

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### **Direito à educação e formação inicial de professores: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)**

ALOÍSIO MARQUES LINGO FILHO<sup>1</sup>, ANDRÉIA SILVA ABBIATI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado em Ciência da Computação, Bolsista PIBIC - CNPq, IFSP, Campus São João da Boa Vista, aloisio.lingo@aluno.ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Docente da área de Educação/Pedagogia, Orientadora PIBIC - CNPq, IFSP, Campus São João da Boa Vista, andreia.abbiati@ifsp.edu.br.

#### **RESUMO:**

Em 2007, o Ministério da Educação instituiu o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) com o objetivo de fomentar a formação inicial de profissionais do magistério para atuarem na educação básica. Este trabalho, recorte de uma pesquisa de iniciação científica que analisou a implementação do Programa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) por meio de dados coletados no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), objetivou identificar a quantidade de subprojetos aprovados nas diferentes áreas do conhecimento, além da formação dos coordenadores que atuaram nos mesmos. O estudo adotou como procedimentos metodológicos o levantamento e a análise dos dados referentes à implementação do Pibid nos cursos de licenciatura do IFSP. Os resultados sugerem o predomínio das disciplinas da grande área de Ciências Exatas e da Terra no número de subprojetos aprovados, enquanto que a formação específica dos coordenadores, nas respectivas áreas em que atuaram, reforça a importância de selecionar profissionais com qualificação adequada para liderarem projetos complexos e especializados, assegurando, assim, a excelência no ensino e, por conseguinte, a garantia do direito à educação no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Formação de Professores.

#### **The Right to Education and the Initial Teacher Training: The Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID) at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of São Paulo (IFSP)**

**ABSTRACT:** In 2007, the Ministry of Education established the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (Pibid) with the objective of promoting the initial training of teaching professionals to work in basic education. This work, a segment of a scientific initiation research that analyzed the implementation of the Program at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of São Paulo (IFSP) through data collected from the portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes), aimed to identify the number of approved subprojects in different areas of knowledge, as well as the qualifications of the coordinators who led them. The study employed methodological procedures that included the collection and analysis of data related to the implementation of Pibid in the IFSP's licentiate programs. The results suggest a predominance of

disciplines from the broad area of Exact and Earth Sciences in the number of approved subprojects, while the specific qualifications of the coordinators in the respective areas in which they worked highlight the importance of selecting professionals with appropriate expertise to lead complex and specialized projects, thus ensuring excellence in education and, consequently, the guarantee of the right to education in the country.

**KEYWORDS:** Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID); Federal Institute of Education, Science, and Technology; Teacher Training

## **INTRODUÇÃO**

Em 2007, o Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), implementou ações para fomentar a formação de profissionais do magistério para atuarem na educação básica, em parceria com Estados, Municípios e o Distrito Federal.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi uma dessas iniciativas, conforme descrito no portal da Capes, tendo como objetivo promover a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

Gatti *et al.* (2014) apontam como o Pibid auxilia no desenvolvimento profissional dos docentes de modo que possam participar do processo de emancipação das pessoas, o que se coaduna com a garantia do direito à educação em nosso país.

Tratando-se de instituições que se dedicam à formação de docentes no Brasil, destacam-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) criados por meio da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tendo como um de seus objetivos ministrar, em nível de educação superior, “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica” (Brasil, 2008).

O contexto apresentado nos impeliu a indagar: qual a atuação do Pibid no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), considerando ser este um *locus* privilegiado de formação de professores para atuarem na educação básica?

Diante do exposto, o objetivo principal deste estudo foi analisar a implementação do Pibid no IFSP, buscando identificar as áreas/disciplinas dos subprojetos aprovados, bem como o perfil acadêmico dos coordenadores de área que atuaram no Programa, no período de 2008 a 2018.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PIBID NOS CAMPI IFSP: LEVANTAMENTO DE DADOS**

Para a realização deste estudo foi realizada um levantamento dos dados disponíveis no portal da Capes, com a finalidade de obter informações sobre a implementação do Pibid nos *campi* do IFSP, especificamente os *campi* que participaram do Programa, o número de subprojetos aprovados por área de conhecimento, bem como a formação dos coordenadores de área que atuaram, no período de 2008 a 2018.

Para tanto, foram coletados e analisados os dados disponíveis na seção “Transparência” do Portal da Capes, especificamente as planilhas de pagamentos de bolsas do Pibid. A partir dessa análise, constatou-se a participação do IFSP nos seguintes editais: 2009, 2011, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Nas planilhas analisadas, as informações estavam ordenadas por *campi* que participaram do Programa, além disto, também havia o nome dos coordenadores que participaram dos subprojetos, como também as disciplinas de cada subprojeto.

Os *campi* do IFSP que participaram do Programa, no período analisado, foram: Araraquara, Barretos, Birigui, Bragança Paulista, Caraguatatuba, Catanduva, Guarulhos, Itapetininga, Piracicaba, São Paulo, São Roque e Sertãozinho. Em relação aos subprojetos aprovados, foram identificadas as seguintes disciplinas/áreas: Biologia; Física; Geografia; Português; Matemática; Química.

No que diz respeito ao perfil dos coordenadores de área, foram inventariados e analisados os dados disponíveis no Currículo da Plataforma Lattes, possibilitando o levantamento de suas formações acadêmicas, como será apresentado a seguir.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PIBID NOS CAMPI IFSP: ANÁLISE DE DADOS**

O levantamento do número de subprojetos e suas respectivas áreas de conhecimento evidenciou que a disciplina com maior número de subprojetos aprovados foi a de Matemática, com 36 subprojetos, distribuídos nos seguintes *campi*: Araraquara, Birigui, Bragança Paulista, Caraguatatuba, Guarulhos e São Paulo.

A grande área de Ciências Exatas e da Terra<sup>1</sup>, contendo os subprojetos de Matemática, Física e Química, foi a que contou com o maior número de subprojetos aprovados, 78 no total, seguida pela grande área de Ciências Biológicas, com 18 subprojetos aprovados nos cursos de licenciatura em Biologia. A grande área de Letras-Português contou com 5 subprojetos aprovados e a de Ciências Humanas, especificamente os cursos de licenciatura em Geografia, contou com 7 subprojetos.

O gráfico contendo os dados relacionados ao número de subprojetos encontra-se na Figura 1.

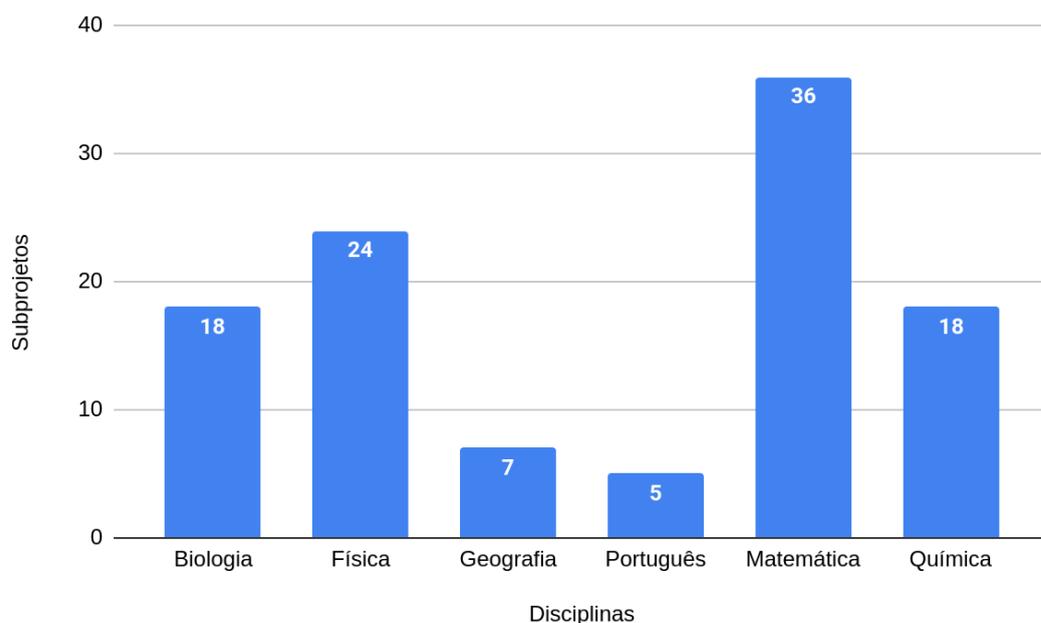


FIGURA 1. Número de subprojetos aprovados por disciplina (2008 – 2018)

A predominância da Matemática, com 36 subprojetos, reflete o foco significativo nesta disciplina, possivelmente devido à necessidade de se refletir acerca da prática pedagógica dos docentes desta disciplina, pois, segundo Piovesan e Zanardini (2008, p. 4),

[...] é perceptível que o aluno deva participar ativamente de sua aprendizagem, observando, refletindo e tirando conclusões, ou ainda, que ele vivencie dinamicamente a apreensão dos conteúdos matemáticos, e o professor seja o condutor desse processo, conscientizando-se que a prioridade é a aprendizagem significativa do aluno e não apenas a simples transmissão do conteúdo, como se percebe na maioria das escolas.

A partir disso, tomamos como exemplo Santos, Pereira e Sales (2020) que realizaram atividades lúdicas como parte de um subprojeto do Pibid, no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado da Bahia. As referidas atividades foram desenvolvidas nas turmas de 6º e 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública estadual de um município do interior da Bahia.

Os momentos vivenciados no projeto foram enriquecedores, pois pudemos discutir sobre o ensino de matemática na sociedade, realizando um aprofundamento teórico em Educação Matemática. Além disso, proporcionou aos bolsistas do PIBID de Matemática um aperfeiçoamento pessoal, intrapessoal,

<sup>1</sup> Ciências Exatas e da Terra, segundo o CNPq, é a grande área que contempla as disciplinas com enfoque na lógica, números e cálculos, juntamente com as subdisciplinas de Ciências da Terra como por exemplo: Mineralogia e Geoquímica

colaborando para reflexão coletiva, autorreflexão, bem como o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo (Santos; Pereira; Sales, 2020, p.437).

Com isso, temos um excelente exemplo de como o Pibid ajuda os docentes do Brasil a aperfeiçoarem seus métodos de ensino, de uma forma lúdica e criativa. Por conta disso, a valorização do Programa, especificamente nos *campi* do IFSP, com um grande número de projetos voltados a essa disciplina, tão comumente considerada difícil, se faz necessária para avançar nos processos de formação de docentes que lecionam Matemática no país.

A Figura 2 apresenta o perfil dos coordenadores que atuaram no Programa, especificamente, no que diz respeito à área de formação e sua relação com o subprojeto.

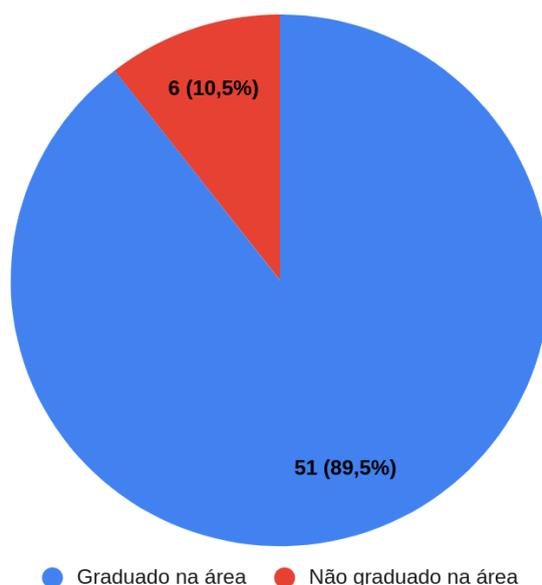


FIGURA 2. Perfil de formação dos coordenadores que atuaram no Programa (2008 – 2018)

A relevância de os coordenadores serem graduados na área específica em que atuaram no Pibid é possivelmente um fator determinante para o sucesso dos subprojetos. Dos 57 coordenadores analisados, 51 (89,5%) possuem graduação diretamente relacionada à área dos subprojetos que coordenam, o que sugere um alinhamento adequado entre suas formações acadêmicas e as demandas dos projetos.

Esse alto índice de formação específica pode estar correlacionado com a qualidade dos subprojetos desenvolvidos, uma vez que o conhecimento profundo e especializado na área permite uma orientação mais precisa e eficaz dos estudantes envolvidos, além de uma execução mais sólida e fundamentada dos objetivos do projeto.

Por outro lado, os 6 coordenadores (10,5%) que não possuem graduação na área específica do subprojeto podem apresentar alguma dificuldade para coordenar as ações a serem desenvolvidas pelos licenciandos, uma vez que o Programa prevê o alinhamento dos conteúdos do curso de ensino superior com as atividades propostas na escola-campo na qual o projeto foi desenvolvido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, os resultados que foram alcançados com este estudo sugerem uma clara predominância de disciplinas da grande área de Ciências Exatas e da Terra no número de subprojetos, enquanto a predominância de coordenadores com formação específica na área reforça a importância de selecionar profissionais com a qualificação adequada para liderarem projetos complexos e especializados, assegurando, assim, a excelência nos resultados obtidos.

Esses achados fornecem uma base sólida para futuras investigações sobre o impacto da formação de alunos dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência dentro dos campi IFSP.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Aloísio Marques Lingo Filho: coleta e análise dos dados, discussão dos resultados, elaboração e redação do resumo expandido.

Andréia Silva Abbiati: concepção e revisão do manuscrito.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por viabilizar este projeto por meio de financiamento.

## REFERÊNCIAS

BATISTA SANTOS, D.; SILVA SALES, J.; FERREIRA PEREIRA, L. PIBID: uma alternativa de potencializar a aprendizagem matemática. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, [S. l.], v. 10, n. 23, p. 414–440, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1361>. Acesso em: 8 set. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 6 set. 2024.

GATTI, B. A.; ANDRÉ, M. E. D. A.; GIMENES, N. A. S.; FERRAGUT, L. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

PIOVESAN, S. B.; ZANARDINI, J. B. **O ensino e aprendizagem da Matemática por meio da metodologia de resolução de problemas: algumas considerações**. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_sucileiva\\_baldissera\\_piovesan.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_sucileiva_baldissera_piovesan.pdf). Acesso em: 8 set. 2024.